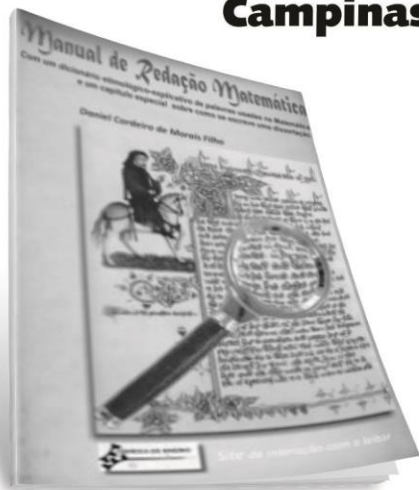


MORAIS FILHO, Daniel Cordeiro de.
MANUAL DE
REDAÇÃO MATEMÁTICA.

Campinas Grande: Fábrica de Ensino, 2010.

Beatriz Maria Pereira Maia
 Hanna Marry Viana Bezerra²
 Laura Andrade Santiago



Esta resenha foi baseada na obra de Daniel Cordeiro de Moraes Filho, intitulada Manual de Redação Matemática, sendo a editora a Fábrica de Ensino – Campina Grande, PB, 2010. O livro foi propositalmente dividido em curtas partes, contendo treze capítulos, tendo um dicionário etimológico-explicativo de palavras usadas na Matemática e um capítulo especial que fala sobre como escrever uma dissertação.

Sobre o autor, o livro não traz mais detalhes de sua biografia; no entanto, deixa clara a participação dos Professores Celso Corrêa Rozendo Bezerra Filho e José Urânio das Neves através de sugestões fornecidas. Destaca, também, que suas citações foram extraídas da página eletrônica do Mathematical Quotation Sever e suas ilustrações, retiradas da internet.

Escrever um texto matemático é sempre um desafio para todos, principalmente para os iniciantes, e, é neste sentido, que o livro Manual de Redação Matemática procura mostrar, de forma simples e concisa, como escrever um bom texto, procurando, assim, esclarecer as principais dúvidas dos leitores. O livro é dividido em três partes: o uso correto da Língua Portuguesa na Matemática, como escrever Matemática e como elaboração de um trabalho científico.

Sempre com muitos exemplos e ilustrações, o livro inicia cada capítulo com algumas frases de autores famosos que estão relacionadas com o tema e, ao final de cada capítulo, mostra uma imagem de um texto matemático e faz comentários sobre esta na página seguinte.

Nos primeiros quatro capítulos, algumas dicas são citadas a fim de que se possa escrever um texto claro e conciso, utilizando a norma culta na Matemática; estas dicas podem tornar nosso texto esteticamente melhor e mais agradável de ser lido, além de

mais compreensível para nossos leitores.

Logo após, no quinto capítulo, o autor fala um pouco sobre ortografia na Matemática, pois até mesmo um texto, com ideias brilhantes, pode ficar ruim, se cheio de erros de Português. Vale ressaltar que, para reafirmar suas ideias, o autor sempre mostra exemplos de deslizos comuns e já cometidos por outros autores de textos matemáticos, afim de que não façamos o mesmo.

No capítulo sete, são discutidas as formas de se enunciar teoremas e redigir demonstrações matemáticas. O autor mostra sempre mais de uma opção de escrita, cabendo a nós escolher a que mais nos agrada.

Já no capítulo oito, o autor mostra como se usam as próprias notações matemáticas, de forma semelhante às particularidades do Português.

No capítulo nove, o autor mostra o significado de catorze expressões latinas frequentes em textos matemáticos e o modo de usá-las corretamente no nosso texto. Em seguida, temos um conjunto de cinquenta e seis palavras bastante utilizadas em Matemática com suas respectivas origens e significados. Esta parte é muito interessante, pois mostra o porquê do conceito de muitas “coisas” em Matemática.

Na última parte do livro, o autor enfatiza a estrutura de um trabalho científico, o modo correto de se fazer referências e citações bibliográficas, além de citar algumas técnicas e sugestões para a revisão de um texto matemático.

O livro Manual de Redação Matemática é um bom recurso para ser utilizado em sala de aula como tutorial para produções textuais. Como o treinamento para a elaboração de textos matemáticos não é muito comum, encontrar um bom livro dedicado a esta finalidade torna-se uma verdadeira conquista. O livro possibilita uma leitura leve e dinâmica, sem expressões complexas que tornem a leitura exaustiva. O autor se dedica para que o leitor, mesmo não tendo um conhecimento matemático elevado, consiga produzir seus próprios textos. Com este objetivo, explica o conteúdo de maneiras variadas e se apropria de conhecimentos matemáticos básicos para exemplificar suas ideias. Desta forma, consegue atingir um público diversificado, que pode variar desde o Ensino Médio ao de uma pós-graduação.

²Alunos do curso de Licenciatura em Matemática da UECE, bolsistas de Iniciação Científica e integrantes do GPEHM.